

O diagnóstico precoce ou tardio câncer de laringe é fator determinante da sobrevida do paciente. A terapêutica consta de radioterapia, quimioterapia e cirurgia, que podem ser associadas ou não. O objetivo do trabalho é avaliar o prognóstico do câncer de laringe através de seu estadiamento e da determinação do tratamento recebido em primeiro plano e, em caso de recidiva(s), o(s) tratamento(s) subsequente(s). Foram revisados 75 prontuários de pacientes atendidos no HCPA entre 1990 e 1995. As informações foram colhidas por meio de um protocolo que visava obter dados de identificação do paciente, classificação e estadiamento do câncer de laringe, tratamento inicial, recidiva e tratamentos posteriores. A idade média dos pacientes foi 60 +ou- 12 anos. 100% pertenciam a raça branca e a maioria era do sexo masculino (96%). O carcinoma epidermóide prevaleceu em 100% de nossa amostra. Em relação ao estadiamento, a maior parte dos casos estudados estavam no estágio IV, que é o de pior prognóstico. A cirurgia total foi o tratamento mais indicado (52%), seguida da cirurgia parcial (31,3%) e da radioterapia (12%). dos pacientes submetidos a primeira indicação terapêutica 56,71% não obtiveram cura, desses 68,42% foram submetidos a nova intervenção. A cura foi obtida apenas em 15,4% após o segundo tratamento. O diagnóstico do câncer de laringe no HCPA é feito em sua maior parte em estágio avançado. comprovamos nessa pesquisa que o índice de falha terapêutica é elevado (51,4%), e ainda, são muitos os pacientes que necessitam de novas intervenções (34,6%).